

## Prefácio à segunda edição

José Murilo de Carvalho

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

CARVALHO, JM. Prefácio à segunda edição. In: *A escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, pp. 4. ISBN: 978-85-7982-005-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO

Esgotada há muito tempo a primeira edição deste livro, surgiu a possibilidade de reedição pela Editora UFMG. Como sempre acontece nesses casos, o Autor se perguntou se devia ou não atualizar o texto. A favor da atualização, pesava o fato de já se terem passado 22 anos. Nesse intervalo, tanto a Escola de Minas de Ouro Preto, objeto direto do estudo, como a Fundação Oswaldo Cruz, utilizada como marco comparativo, passaram por mudanças que convinha incorporar na análise. Contra a atualização, militava o fato de que ela haveria seguramente de requerer pesquisa nova de não pequena monta. Para tanto, faltava-me tempo e faltava-me, sobretudo, a segurança de que, caso voltasse ao tema, adotaria o mesmo esquema de análise. Mudado este, mudaria o livro e não haveria reedição. Decidi manter o texto original. A solução pode ser criticada por ser fácil. Mas isso não impede que seja correta.

Mantido o conteúdo, não me pareceu aceitável a forma. Ao reler o texto, achei-o tosco e pedregoso. Por ocasião da primeira edição, Francisco Iglésias já chamara a atenção para as deficiências do estilo. Ele próprio fizera uma primeira limpeza, eliminando repetições, demonstrativos, artigos indefinidos, impropriedades, deselegâncias. Mas restou muita ganga a ser separada do ouro, muita escória a ser eliminada do ferro. Transformado em mineiro da palavra e metalurgista da frase, voltei à bateia e ao forno, na expectativa de conseguir produto mais refinado. Ainda restará o que purificar, mas acredito que Francisco Iglésias, onde estiver, se sentirá menos desconfortável com o novo texto. Tornei também mais precisas as indicações de fontes. Nessa tarefa contei com a colaboração de Maria de Fátima Moraes Argon para a documentação existente no Arquivo Histórico do Museu Imperial, e de Marcello Basile para a parte guardada no Arquivo Nacional. A ambos meus agradecimentos. A Iglésias, que me honrou com a apresentação da primeira edição, dedico esta segunda, em homenagem não menos comovida por ser póstuma.